



Revisa Goiás

3ª Série

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Estudante

Março/Abril - 2024



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Caro(a) estudante, para entender melhor o que iremos estudar em Ciências Humanas na 3ª Série precisaremos viajar no tempo voltando ao passado para explorar os fatos mais relevantes e mais importantes. Utilizaremos como estratégia a linha do tempo histórico, não apenas olhando para evento separado. Teremos também que ver como tudo está conectado e como uma coisa leva à outra ao longo do tempo. Essa maneira de estudar nos ajudará a entender melhor os temas em Ciências Humanas, dando uma visão mais completa do passado e mostrando como isso ainda nos afeta no tempo presente. Para começarmos nossa jornada, vamos contar com o Renascimento, um período crucial na transição da Idade Média para a Idade Moderna. Exploraremos as transformações marcantes desse tempo e como influenciaram não apenas a época, mas também o mundo que veio depois. Ao compreendermos este momento histórico construiremos as bases para entendermos as dinâmicas sociais, culturais e intelectuais que moldaram nossa história.

Março

Semana 1

Caro(a) estudante, segue um breve texto sobre a importância da compreensão do período renascentista para emoldar e consolidar a transição da Idade Média para a Idade Moderna.



ATIVIDADES

Texto 1

Leia o texto 1 e a seguir, responda as atividades propostas desta semana.

O Renascimento foi um período cultural e artístico que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI. Marcado por uma revitalização do interesse pelas artes, ciências e humanidades, o Renascimento representou uma ruptura com as ideias medievalistas que dominaram a Idade Média. Este movimento não apenas testemunhou a redescoberta das obras clássicas da Grécia e Roma, mas também incentivou uma abor-

dagem mais humanista, valorizando a razão, a individualidade e a busca pelo conhecimento.

Ao mesmo tempo, o Renascimento coincidiu com importantes transformações econômicas e sociais na Europa. A transição do feudalismo para o capitalismo foi um processo gradual durante os séculos XIV e XV. O sistema feudal, caracterizado pela estrutura hierárquica da sociedade, onde os senhores feudais detinham poder sobre as terras e os servos, começou a ceder espaço para uma economia mais orientada para o comércio e a produção.

O crescimento das cidades, impulsionado pelo comércio e pelo surgimento de uma classe mercantil, desempenhou um papel crucial nessa transição. O surgimento de uma economia monetária, o aumento da atividade comercial e a ascensão da burguesia contribuíram para a transformação gradual das relações econômicas. As inovações tecnológicas, como a prensa de impressão, também desempenharam um papel na disseminação do conhecimento e na aceleração das mudanças sociais.

Assim, o Renascimento não foi apenas um renascer cultural, mas também coincidiu com o surgimento de novas estruturas econômicas que moldariam o mundo ocidental nos séculos seguintes. Esse período de transição marcou o início de uma era em que a busca pelo conhecimento, a valorização da individualidade e a dinâmica econômica do capitalismo começaram a redefinir a sociedade europeia.

Fonte: autoria própria.



Disponível em: <https://abrir.link/QmENO>. Acesso em: 23 nov. de 2023



Vale a pena saber!!!

A figura acima traz a reflexão das mudanças de mentalidades e hábitos neste contexto do fim da Idade Média. O sistema econômico saía de uma prática feudal para entrar no mercantilismo.

1. A partir das reflexões do texto 1, escreva os principais fatores que contribuíram para o surgimento do período renascentista na Europa.

2. A figura mostra o desenvolvimento de uma cidade europeia no final da chamada baixa idade média. A observação apresentada tem relação com o comércio que estava aumentando com uma frequência mais aprofundada neste período.



Disponível em: <https://abrir.link/uMyu4>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Este momento econômico refletia

- (A) relação de poder dos senhores feudais que demonstravam poder através de suas trocas comerciais.
- (B) força comercial do clero que quase sempre estava disposto a mostrar seus vínculos de poder.
- (C) os vínculos patrimonialistas de uma servidão quase brutal na tentativa de se desenvolver.
- (D) a ascendência cada vez maior das atividades da burguesia e de suas acumulações.
- (E) o momento de grande força de uma elite agrária em busca de conquistas sociais.

3. O modelo feudal de administração de sociedade criava empecilhos para um padrão estatal mais centralizador. Desta forma, começam a surgir alianças de interesses entre a ascendente classe burguesa e os reis das monarquias feudais. Este modelo vai reforçando o modelo

- (A) Feudalismo.
- (B) Renascimento.
- (C) Capitalismo.
- (D) Humanismo.
- (E) Absolutismo.

4. (Enem 2015) No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- (A) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- (B) relação entre desenvolvimento urbano e divisão de trabalho.
- (C) importância organizacional das corporações de ofício.
- (D) progressiva expansão da educação escolar.
- (E) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

CINE
PIPOCA



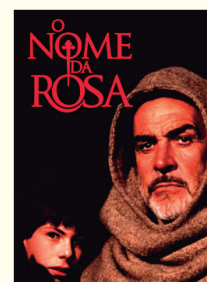
SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. O Nome da Rosa

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 16 anos.

Baseado no livro de Umberto Eco, este filme retrata um monge franciscano (interpretado por Sean Connery) investigando uma série de assassinatos em um mosteiro durante o século XIV. O filme aborda temas religiosos, filosóficos e culturais da época.



2. Shakespeare Apaixonado

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Ambientado no final do século XVI, o filme apresenta uma interpretação ficcional da vida de William Shakespeare, destacando o ambiente cultural e intelectual do Renascimento inglês.

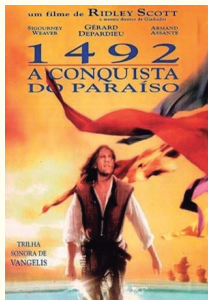


3. 1492: A Conquista do Paraíso

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Dirigido por Ridley Scott, este filme narra a jornada de Cristóvão Colombo em busca de uma rota marítima para as Índias. Além de abordar a exploração, também toca em temas culturais e científicos.



Semana 2

Caro(a) estudante, segue um breve texto sobre a ideia da “construção do Mundo Moderno” para respaldar o nosso entendimento sobre este momento histórico que foi a base da nossa sociedade contemporânea.

Texto 2

Leia o texto 2 e a seguir, responda as atividades proposta desta semana.

O Nascimento do Mundo Moderno.

Finalmente após dezenas de séculos, surge o mundo moderno, cai à velha concepção de Aristóteles, retira-se a ideologia da ordem do poder divino. O mundo começa sofrer uma grande e necessária transformação política, naturalmente econômica, fruto da Revolução Comercial.

A ideologia do poder não justifica mais por Deus, o homem começa ser o centro do universo, particularmente a burguesia, surgem os novos grandes pensadores posteriores a Descartes.

Os denominados modernos com nova linguagem, Rousseau reflete politicamente a respeito da concepção natural da política, outros gênios da Filosofia, particularmente Locke e Hobbes escrevem a respeito do Contrato Social.

Nasce a nova formulação filosófica, denominada especificamente os Iluministas, o pensamento do Antigo Regime fundamentado em Aristóteles e nas relações feudais vai sendo destruído.

A burguesia a nova detentora da história, inicia a forjar a ideia das relações sociais naturais, o mundo tem sua lógica presa as relações da natureza, nada transcende essas relações, religiosamente.

A Filosofia do ponto de vista do pensamento dirige as novas relações, o desespero da nobreza, era tarde demais, era impossível segurar o desenvolvimento do pensamento filosófico.

A inquisição não tinha mais poder político, para condenar à fogueira as novas ideias. Uma revolução

teria que acontecer, foi exatamente o nascimento do Estado Moderno.

O primeiro grande fato foi à ruptura com o pensamento escolástico, a teologia tomista aristotélica não sustentava mais, apareceu aos poucos em decorrência à sociedade moderna, com novo aparato ideológico.

Cada tempo histórico tem suas formulações ideológicas, os filósofos elaboram de forma sistemática as necessidades dos entendimentos históricos.

O novo mundo fundamentava-se em um aparato ideológico positivo e empírico, aos poucos destruía as ideologias metafísicas.

Inauguram entendimentos políticos, cujo objetivo era a destruição do aristotelismo político, como forma de sustentação do regime anterior.

A Filosofia começa a produzir grandes gênios, os quais não podem ser desconsiderados nesse momento histórico, entre eles citamos: Thomas Hobbes, John Locke e Montesquieu, não podemos também esquecer Rousseau.

Cada um deles cumpre o seu papel preponderante na mudança do mundo, nas novas necessidades históricas, formulando outras concepções políticas em direção à ascensão da burguesia ao poder.

Como muito bem refletiu tardiamente Hegel, na compreensão da revolução burguesa, a História tem sua lógica própria, profundamente dialética, caminha em direção à superação dos estágios anteriores.

Compete a Filosofia entender a lógica da História, e por meio da política, mudar as situações não adequadas ao novo momento, foi desse modo o nascimento do Estado Moderno.

Texto de autoria de Edjar Dias de Vasconcelos.

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-educacao/4784709>. Acesso em: 27 nov. 2023.



Disponível em: <https://abrir.link/7aj0L>. Acesso em: 27 nov. 2023.



Vale a pena saber!!!

A figura acima traz o famoso “Homem Vitruviano” rodeado de várias figuras que representam inovação e progresso. A ideia da figura é mostrar as várias transformações que o mundo estava passando neste contexto de transição da Idade Média para a Idade Moderna. Em tempo, a figura do “Homem Vitruviano” foi um desenho feito por Leonardo da Vinci por volta do ano de 1490. Este desenho é um dos símbolos do período renascentista.



ATIVIDADES



Disponível em: <https://abrir.link/fksXO>. Acesso em: 27 nov. 2023.



Vale a pena saber!!!

A imagem acima nos convida a refletir sobre os intensos debates ocorridos nos templos religiosos durante o século XVI, nos quais foram questionadas e discutidas as práticas da Igreja Católica. Esse período de questionamento ficou marcado como Reforma Protestante.

5. O processo de reformas religiosas teve início no século XVI e tinha como causas a crítica aos abusos cometidos pela Igreja Católica no período medieval e a mudança de visão do mundo, fruto do pensamento renascentista. Nesse contexto, destacam-se dois movimentos reformistas que ganharam força: a Reforma Protestante, liderada por figuras como Martinho Lutero e João Calvino, e a Contrarreforma, iniciada pela Igreja Católica em resposta aos desafios apresentados pelos reformadores. Elabore um texto explicativo sobre as causas que impulsionaram o início das reformas religiosas no século XVI. Destaque a crítica aos abusos cometidos pela Igreja Católica durante o período medieval e a influência do pensamento renascentista nesse processo.

6. O Movimento Calvinista foi uma corrente teológica e religiosa derivada dos ensinamentos de João Calvino dentro do contexto das reformas religiosas. Este mo-

vimento trouxe impactos significativos na Europa porque além de trazer reflexões no campo religioso, propôs também mudança nos aspectos sociais, políticos e econômicos. Nesta perspectiva de mudanças o grupo que iria aderir facilmente seria

- (A) um grupo rural e aristocrático.
- (B) uma comunidade monástica.
- (C) um grupo intelectual e artístico.
- (D) um movimento anarquista.
- (E) um grupo urbano e burguês.

7. (Enem 2011) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- (A) fé e misticismo.
- (B) ciência e arte.
- (C) cultura e comércio.
- (D) política e economia.
- (E) astronomia e religião.

CINE
PIPOCA



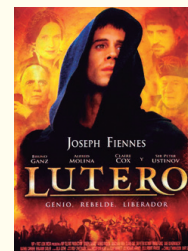
SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. Lutero

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Este filme segue a vida de Martinho Lutero, desde seus dias como monge até suas ações que levaram à Reforma Protestante.



2. A Outra

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Novamente, este filme não trata diretamente da Reforma, mas aborda o período Tudor na Inglaterra e as mudanças religiosas na época de Henrique VIII e Elizabeth I.





ATIVIDADES

8. Esta charge é simbólica e consegue nos mostrar algumas características marcantes no absolutismo da França nos séculos XVII e XVIII.



Disponível em: <https://abrir.link/k6EHF>. Acesso em: 27 nov. 2023.

A partir das reflexões, podemos apontar

- (A) uma França que necessitava de uma força monárquica para se unir a favor dos déspotas franceses.
- (B) os coloridos de uma vestimenta que iria mostrar a subserviência aos senhores feudais parisiense.
- (C) as vestimentas criadas para um rei que tinha a necessidade sempre de se mostrar o símbolo de poder total.
- (D) um rei alegre e democrático que guiava a França sempre na perspectiva do progresso no centro da Europa.
- (E) a força da realeza do Rei Henrique VIII para contemplar as reivindicações da sociedade francesa.

9. Nicolau Maquiavel, por meio de sua obra “O Príncipe”, trouxe uma abordagem singular sobre o exercício do poder político. Considerando as ideias apresentadas por ele, analise as afirmativas abaixo e na sequência, marque a alternativa correta:



Disponível em: <https://abrir.link/Dfrlg>. Acesso em: 27 nov. 2023.

I – Maquiavel defende que, para um governante, a virtude moral é mais importante do que a habilidade política.

II – De acordo com Maquiavel, os fins justificam os meios, sugerindo que, em certas circunstâncias, ações consideradas imorais podem ser necessárias para a manutenção do poder.

III – Maquiavel recomenda que um príncipe deve saber usar a crueldade com sabedoria, evitando excessos que possam gerar ódio.

IV – O livro “O Príncipe” de Maquiavel é uma obra essencialmente teórica, sem aplicação prática na política contemporânea.

- (A) Apenas as afirmações I e IV estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (C) Todas as afirmações estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

10. Descreva a relação entre a burguesia e a nobreza durante a formação dos estados nacionais. Como essas classes sociais interagiram e como suas relações influenciaram a estrutura política e social da época?

11. (Enem 2009) O que se entende por Corte do antigo regime é, em primeiro lugar, a casa de habitação dos reis da França, de suas famílias, de todas as pessoas que, de perto ou de longe, dela fazem parte. As despesas da Corte, da imensa casa dos reis, são consignadas no registro das despesas do reino da França sob a rubrica significativa de Casas Reais.

ELIAS, N. *A sociedade de corte*. Lisboa: Estampa, 1987.

Algumas casas de habitação dos reis tiveram grande efetividade política e terminaram por se transformar em patrimônio artístico e cultural, cujo exemplo é

- (A) o palácio de Versalhes.
- (B) o Museu Britânico.
- (C) a catedral de Colônia.
- (D) a Casa Branca.
- (E) a pirâmide do faraó Quéops.

12. (Enem 2012)



(Charge anônima. BURKE, P. *A fabricação do rei*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.)

Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimen-

tar uma determinada noção de soberania. Neste sentido, a charge apresentada demonstra

- (A) a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
- (B) a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
- (C) o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei desprezível e distante do poder político.
- (D) o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
- (E) a importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.



SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. A Morte de Luís XIV

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

Este filme francês, dirigido por Albert Serra, retrata os últimos dias do Rei Luís XIV. Oferece uma visão íntima da vida na corte francesa durante o absolutismo.



2. A Rainha Margot

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 16 anos.

Baseado no romance de Alexandre Dumas, este filme dirigido por Patrice Chéreau se passa durante as Guerras Religiosas na França e aborda as complexidades políticas da época.



Semana 4

Caro(a) estudante, segue um bom texto sobre o Iluminismo, redigido pelo jornalista e escritor brasileiro Antônio Carlos Oliviere. Ele possui mais de 20 títulos publicados sobre áreas diversas.

Leia o texto e, a seguir responda o que se pede.

Texto 3

“Iluminismo – A fé na razão e a valorização da ciência”

"O Iluminismo é a saída dos homens do estado de

minoridade devido a eles mesmos. Minoridade é a incapacidade de utilizar o próprio intelecto sem a orientação de outro. Essa minoridade será devida a eles mesmos se não for causada por deficiência intelectual, mas por falta de decisão e coragem para utilizar o intelecto como guia. 'Sapere aude!' 'Ouse usar seu intelecto!' é o lema do Iluminismo."

Assim o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) definiu esse movimento filosófico que se estendeu das últimas décadas do século 17 aos últimos decênios do século 18, em especial na França, Inglaterra, Escócia e Alemanha, embora sua influência tenha se expandido até o Novo Mundo.

As luzes da razão

Essa linha filosófica se caracteriza pelo empenho em estender a razão como crítica e guia a todos os campos da experiência humana. Nesse sentido, ela pretende levar as luzes da razão às trevas da ignorância e do obscurantismo e compreende três aspectos diversos, mas relacionados entre si:

- extensão da crítica a toda e qualquer crença e conhecimento sem exceção;
- realização de um conhecimento que, por estar aberto à crítica, inclua e organize os instrumentos de sua própria correção;
- uso efetivo do conhecimento assim atingido com o fim de melhorar a vida privada e social dos homens.

Vamos analisar cada um desses aspectos em particular.

Fé na razão

Se por um lado o Iluminismo adota a fé na razão, ao mesmo tempo considera limitado o poder da razão, cuja expressão típica é a doutrina da coisa em si, ou seja, os poderes cognoscitivos do homem, tanto sensíveis quanto racionais, vão até onde vai o fenômeno, mas não além, quer dizer, não atinge a coisa em si, independentemente de sua relação com o homem, para o qual é um objeto de conhecimento.

Por outro lado, considerada a limitação dos poderes cognoscitivos, não existem campos privilegiados dos quais a crítica racional possa ser excluída. Em particular, isso implicava os campos da política, da moral e da religião, que até então eram tabus para o pensamento racional, aos quais o importante filósofo e matemático racionalista francês René Descartes (1596-1650) achava que a razão não tinha outra coisa a sugerir além da reverência às normas tradicionais.

Princípios racionais de governo

O Iluminismo não aceitava as renúncias cartesianas. Ao contrário, estendeu a indagação do domínio da religião e da política, propondo uma religião natural ou racional, fundada não na revelação histórica, mas na manifestação natural da divindade à razão do homem (deísmo), ao mesmo tempo que questionavam os fundamentos do poder absolutista e procuravam estabelecer

os princípios racionais do governo e da organização social. Da mesma forma, evidenciando a importância dos sentimentos e das paixões na conduta do homem, buscam novos pilares para a vida moral do homem.

Essa atitude crítica do Iluminismo expressa-se principalmente em sua hostilidade à tradição, que considera a força mantenedora das crenças e preconceitos que deveriam ser destruídos. Para os iluministas, tradição e erro coincidem. Apesar de essa tese poder parecer exagerada hoje, não se pode esquecer que foi graças a ela que se venceram os poderosos entraves que a tradição impunha à livre pesquisa.

O segundo aspecto a ser destacado no Iluminismo é que ele inclui o empirismo, ou seja, considera um atributo do conhecimento válido o fato de poder ser posto à prova. Essa atitude empirista garante a abertura da ciência e conhecimento em geral à crítica da razão, pois consiste em admitir que toda verdade pode e deve ser colocada à prova, sendo eventualmente modificada, corrigida ou abandonada.

Valorização da ciência

É essa atitude do Iluminismo que elevará a ciência (no sentido que essa palavra tem hoje) ao primeiro lugar na hierarquia das atividades humanas. A física - sistematizada primeiramente na obra de Isaac Newton - é considerada pelos iluministas como a ciência mãe ou como a "verdadeira filosofia". O Iluminismo também será decisivo para afastar a química da alquimia e assinalar as etapas fundamentais do desenvolvimento das ciências biológicas, com a obra de diversos naturalistas.

Se os resultados obtidos pelas ciências dessa época - séculos 17 e 18, vale recordar - já foram ultrapassados nos dias de hoje, cabe ressaltar que eles puderam ser questionados e corrigidos pelo próprio compromisso fundamental do Iluminismo de não bloquear a obra da razão em nenhum campo e em nenhum nível, considerando todo resultado incompleto, provisório e passível de ser corrigido.

Revoluções republicanas

Finalmente, o Iluminismo inclui o compromisso de se utilizar a razão e os resultados que ela pode obter nos vários campos de pesquisa para melhorar a vida individual e social do homem. Politicamente, as ideias iluministas expressaram-se na Revolução Americana, de 1776, e Francesa, de 1789, que apresentavam como seu objetivo declarado a felicidade ou o bem-estar da humanidade.

Além disso, no plano social, o Iluminismo é responsável por duas concepções de fundamental importância para a cultura moderna e contemporânea: os conceitos de tolerância e de progresso. O princípio de tolerância religiosa além de colocar a necessidade de convivência pacífica das várias confissões religiosas, também foi responsável pela separação entre religião e Estado. Por outro lado, o compromisso de transformação iluminista leva à concepção da história como progresso, ou seja,

como possibilidade de melhoria do ponto de vista do saber e dos modos de vida do homem.

Contemporaneidade

Não há dúvida de que o Iluminismo é a matriz do nosso mundo contemporâneo, principalmente pelo impulso que deu à ciência e a laicidade (não-religiosidade). Embora, de um modo geral, em sua maioria, cientistas e intelectuais contemporâneos prestem culto ao Iluminismo e considerem suas "conquistas" como progressistas e inquestionáveis, não deixam de existir correntes de pensamento que discutem essa avaliação: afinal, a ciência e a tecnologia não só não resolveram inúmeros problemas da humanidade, como também criaram diversos outros: basta lembrar das armas de destruição em massa, dos efeitos da poluição ambiental, da mudança climática etc.

No âmbito de suma sociedade laica, em meio ao imenso potencial tecnológico e às imensas desigualdades sociais dos dias de hoje, não se pode deixar de considerar como consequências das Luzes do século 18 o relativismo moral, o individualismo, o hedonismo, o consumismo, que talvez mantenham o ser humano diante do mesmo obscurantismo que aquele movimento filosófico quis iluminar. Sob o ponto de vista existencial é possível falar em progresso num mundo em que ocorrem anualmente cerca de 400 mil homicídios e 800 mil suicídios, segundo estimativas das Nações Unidas?

Para você pensar

O filósofo contemporâneo inglês John Gray declarou numa entrevista à revista "Época" em 26/12/05:

"Os seres humanos diferem dos animais principalmente pela capacidade de acumular conhecimento. Mas não são capazes de controlar seu destino nem de utilizar a sabedoria acumulada para viver melhor. Nesses aspectos somos como os demais seres. Através dos séculos, o ser humano não foi capaz de evoluir em termos de ética ou de uma lógica política. Não conseguiu eliminar seu instinto destruidor, predatório. No século 18, o Iluminismo imaginou que seria possível uma evolução através do conhecimento e da razão. Mas a alternância de períodos com avanços e declínios prosseguiu inalterada. A história humana é como um ciclo que se repete, sem evoluir."

· Você concorda com ele?

· Como você relaciona a afirmação de Gray ao que você leu aqui sobre o Iluminismo?

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/iluminismo-a-fe-na-razao-e-a-valorizacao-da-ciencia.htm>. Acesso em: 10 dez. 2023.

Caro(a) estudante, estamos na quarta semana e continuaremos explorando a história de um jeito que faz todo sentido. Agora, vamos falar sobre o Iluminismo. Lembram quando estudamos o Renascimento e como isso foi como uma "mudança de fase" da Idade Média para a Idade Moderna? Pois é, agora vamos entender como o Iluminismo ajudou a cons-

truir o mundo de hoje, dando mais luz à ciência e a razão. Essas mudanças também foram importantes para a 2ª Revolução Industrial, que trouxe muitas inovações e mudou a vida das pessoas. E teve também o Neocolonialismo, que foi como uma busca por novas aventuras em outras lugares do mundo, afetando como os países se relacionavam entre si. Tudo isso que aprendemos até agora se encaixa como peças de um quebra-cabeça que nos leva até a Primeira Guerra Mundial, um evento gigante que mudou o mundo lá atrás.



Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/remadilh/iluminismo/>. Acesso em: 10 dez. 2023.



Vale a pena saber!!!

Pintura do século XIX que retrata um salão, local de reunião da aristocracia e de grandes pensadores. Os salões tornaram-se moda durante o período do Iluminismo.

Fonte: Anicet Lemonnier. Salão Madame Geoffrin. Óleo sobre tela, 1812. Acervo: Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Rueil-Malmaison.



ATIVIDADES

13. Baseando-se nas primeiras reflexões sobre o movimento iluminista, elabora um breve texto destacando os motivos e o papel desempenhado pela burguesia nesse processo histórico. Explore como os ideais iluministas influenciaram e foram influenciados pelas aspirações e ações da classe burguesa na época.

14. A obra “Segundo Tratado do Governo Civil”, escrita por John Locke e publicada em 1690, aborda críticas ao modelo estatal vigente da época e questiona a aplicação de um novo modelo político. Além disso, Locke oferece reflexões críticas sobre o sistema monárquico predominante à época.

As principais preocupações e propostas apresentadas por Locke em relação a esses modelos são:

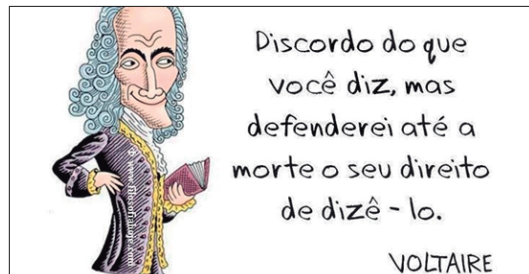
- (A) A defesa incondicional do modelo monárquico com a melhor forma de governo.
- (B) A ênfase na necessidade de uma autoridade absoluta para manter a ordem social.

(C) A importância da separação absoluta entre Igreja e Estado.

(D) A ideia de que os indivíduos têm direitos naturais, incluindo vida, liberdade e propriedade.

(E) A promoção da centralização do poder nas mãos de uma aristocracia intelectual.

15. Leia o texto a seguir e responda o que se pede.



Disponível em: <https://abrir.link/embcW>. Acesso em: 11 de dez. de 2023.

O texto reflete quais princípios defendidos por Voltaire?

(A) Voltaire era conhecido por silenciar opiniões contrárias às suas.

(B) A frase sugere que Voltaire era indiferente às diferentes perspectivas e ideias.

(C) Reflete a defesa intransigente de Voltaire pela censura e controle da liberdade de expressão.

(D) Demonstra a crença de Voltaire na liberdade de expressão, mesmo para aqueles com quem ele discordava.

(E) A citação revela uma posição autoritária de Voltaire em relação à diversidade de opiniões.

Leia o texto e, a seguir responda o que se pede.

Texto 4

O texto abaixo, de John Locke (1632-1704), revela algumas características de uma determinada corrente de pensamento.

"Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se ao domínio e controle de qualquer outro poder?"

Ao que é óbvio responder que, embora no estado natureza tenha tal direito, a utilização dele é muito incerta e está constantemente exposta à invasão terceiros porque, sendo todos senhores tanto quanto ele, todo homem igual a ele e, na maior parte, pouco observadores da equidade e da justiça, o proveito da propriedade que possui nesse estado é muito inseguro e muito arriscado. Estas circunstâncias obrigam-no abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros estão já unidos, ou pretendem unir-se, para

a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade."

Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

16. (Enem 2000) Do ponto de vista político, podemos considerar o texto 4 como uma tentativa de justificar:

- (A) a existência do governo como um poder oriundo da natureza.
- (B) a origem do governo como uma propriedade do rei.
- (C) o absolutismo monárquico como uma imposição da natureza humana.
- (D) a origem do governo como uma proteção à vida, aos bens e aos direitos.
- (E) o poder dos governantes, colocando a liberdade individual acima da propriedade.

17. (Enem 2000) Analisando o texto 4, podemos concluir que se trata de um pensamento do:

- (A) liberalismo.
- (B) socialismo utópico.
- (C) absolutismo monárquico.
- (D) socialismo científico.
- (E) anarquismo.

CINE
PIPOCA



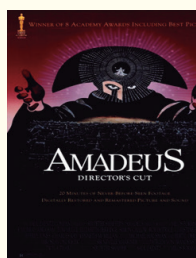
SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. Amadeus

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

Embora não seja especificamente sobre o Iluminismo, o filme aborda o período e apresenta a música clássica da época, um aspecto cultural importante do Iluminismo.



2. Amazing Grace

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

Embora mais centrado na luta contra a escravidão, este filme também aborda questões morais e filosóficas da época do Iluminismo. Lembre-se de que a interpretação artística muitas vezes envolve alguma licença poética, então, enquanto esses filmes podem oferecer uma visão interessante da época, eles podem não ser estritamente históricos. Aproveite a visualização!



2. A Dama Dourada

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

Embora não trate diretamente do Iluminismo, o filme conta a história real de Maria Altmann, que busca recuperar obras de arte roubadas pelos nazistas, trazendo à tona questões sobre justiça e direitos individuais.



Abril

Semana 5

Caro estudante, segue três figuras que abordam e trarão várias reflexões sobre a ideia do início do capitalismo e suas transformações na Europa, bem como sobre o neocolonialismo.



Disponível em: <https://encurtador.com.br/dGKW2>. Acesso em: 27 dez. de 2023.

Disponível em: <https://encurtador.com.br/bhQU8>. Acesso em: 27 dez. de 2023.



Disponível em: <https://abre.ai/hJWZ>. Acesso em: 27 dez. de 2023.

Estas imagens visam enriquecer o entendimento dos temas abordados em sala de aula, proporcionando uma perspectiva e estimulando a discussão entre os alunos.



ATIVIDADES

18. A Revolução Industrial desempenhou um papel pioneiro na industrialização moderna, que se baseia na substituição da ferramenta pela máquina, da manufatura pela fábrica e da energia física pela mecânica na produção de mercadorias. Explique detalhadamente as transformações tecnológicas destacadas nas afirmações sobre a Revolução Industrial. Como essas mudanças influenciaram a produção de mercadorias e marcaram uma transição significativa do trabalho manufaturado para o maquinofaturado?

19. Destaque os aspectos que evidenciam o impacto da Revolução Industrial na esfera social. Explique como essas transformações contribuíram para o início do Capitalismo industrial e discuta a relação entre a exploração da mão de obra do trabalhador e o domínio social da classe burguesa nesse contexto histórico.

20. (Enem 2013) A Inglaterra deve governar o mundo porque é a melhor; o poder deve ser usado; seus concorrentes imperiais não são dignos; suas colônias devem crescer, prosperar e continuar ligadas a ela. Somos dominantes, porque temos o poder (industrial, tecnológico, militar, moral), e elas não; elas são inferiores; nós, superiores, e assim por diante.

SAID, E. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1995 (adaptado).

O texto reproduz argumentos utilizados pelas potências europeias para dominação de regiões na África e na Ásia, a partir de 1870. Tais argumentos justificavam suas ações imperialistas, concebendo-as como parte de uma

- (A) cruzada religiosa.
- (B) catequese.
- (C) missão civilizatória.
- (D) expansão comercial ultramarina.
- (E) política exterior multiculturalista.

21. (Enem 2014) Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDR, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- (A) difundiu as teorias socialistas.
- (B) acirrou as disputas territoriais.
- (C) superou as crises econômicas.
- (D) multiplicou os conflitos religiosos.
- (E) conteve os sentimentos xenófobos.

CINE
PIPOCA



SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. Tempos Modernos

SINOPSE

Classificação: Livre.

O icônico Vagabundo está empregado em uma fábrica, onde as máquinas inevitável e completamente o dominam e vários percalços o levam para a prisão. Entre suas passagens pela prisão, ele conhece e faz amizade com uma garota órfã. Ambos juntos e separados,



tentam lidar com as dificuldades da vida moderna, o Vagabundo trabalhando como garçom e, eventualmente um artista.

2. Germinal

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Durante o Século XIX, os trabalhadores franceses eram explorados pela aristocracia burguesa, que dava condições miseráveis para seus empregados. Em uma cidade francesa, os mineradores de uma grande mineradora, decidem realizar uma greve e se rebelam contra seus chefes, causando o caos.



3. O Último Samurai

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Em 1870 é enviado ao Japão o capitão Nathan Algren (Tom Cruise), um conceituado militar norte-americano. A missão de Algren é treinar as tropas do imperador Meiji (Shichinosuke Nakamura), para que elas possam eliminar os últimos samurais que ainda vivem na região. Porém, após ser capturado pelo inimigo, Algren aprende com Katsumoto (Ken Watanabe) o código de honra dos samurais e passa a ficar em dúvida sobre que lado apoiar.



Semana 6

Caro(a) estudante, segue um breve texto com o intuito de contextualizar e elucidar os antecedentes e o período durante a Primeira Guerra Mundial.

Texto 5

“Primeira Guerra Mundial - Estopim foi assassinato de arquiduque”

O período compreendido entre 1871 e 1914 foi definido por alguns historiadores como um momento de "Paz Armada". Pode não parecer, mas isso significava um certo otimismo, marcado pela crença de que a humanidade atingira a maturidade necessária à resolução pacífica dos conflitos internacionais, apesar de dispor de uma grande quantidade de armas e soldados. No entanto, a configuração da economia europeia originada do desenvolvimento industrial e da expansão imperialista, calcada na disputa entre as potências industrializadas por territórios, principalmente na Ásia e na África, apontava para um clima de instabilidade e insegurança.

“Tríplice Aliança e a Tríplice Entente”

Depois do ano de 1905, começou a se configurar um sistema de alianças entre as nações da Europa, que acabaram se dividindo em dois blocos: Alemanha, Áustria-Hungria e Turquia, que formavam a Tríplice Aliança, e Inglaterra, França e Rússia, que compunham a Tríplice Entente.

“Exacerbação do nacionalismo”

O período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi marcado por uma exacerbação do nacionalismo. As potências, de modo geral, cultivavam um discurso e uma mentalidade baseados em suas glórias militares, no poder bélico e na supremacia nacional. Ao mesmo tempo, ocorre uma expansão da indústria bélica e um desenvolvimento tecnológico que aumenta a eficácia das máquinas de guerra.

A essa conjuntura acrescentou-se uma série de disputas em regiões fronteiriças, com populações formadas por mais de uma nacionalidade, como na Alsácia e na Lorena (entre a Alemanha e a França), na Trentina e proximidades de Trieste (Itália e Império Austríaco), e na península Balcânica (disputada pela Rússia e pela Áustria).

“Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando”

No período entre 1905 e 1914, ocorreram vários incidentes diplomáticos, que contribuíram para abalar a relação entre os países europeus, culminando com o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, possível herdeiro do Império Austro-húngaro. O incidente, ocorrido em Sarajevo, capital da Bósnia, teve como autor um ativista sérvio, Gravilo Princip. Gerou uma crise entre a Áustria-Hungria e a Sérvia, que culminou com a entrega de um ultimato à esta última, em 23 de julho de 1914.

Dois dias depois, a Sérvia respondeu ao ultimato, recusando a oferta de colaboração de oficiais austríacos para suprimir os movimentos subversivos e para investigar o crime. A resposta sérvia desencadeou o rompimento das relações diplomáticas entre as duas nações e, em 28 de julho, a Áustria declarou guerra à Sérvia.

No dia seguinte, a Rússia mobilizou seus exércitos em apoio à Sérvia, o que gerou, por sua vez, uma resposta da Alemanha, em favor da Áustria-Hungria. Em decorrência do sistema de alianças já mencionado, acabou se configurando um quadro de guerra geral.

“Explode o conflito”

Nesse contexto, foi elaborado o "Plano Schlieffen", que previa um ataque concentrado da Alemanha à França, avançando através da Bélgica. A invasão desta, por outro lado, sensibilizou o Parlamento e a opinião pública na Inglaterra, que já tinha desentendimentos com a Alemanha em razão de várias disputas comerciais.

A guerra ganhou proporções nunca vistas anteriormente, envolvendo 27 nações, um contingente de 40 milhões de soldados aliados e 21 milhões de combatentes dos Impérios Centrais (Alemanha e Áustria-Hungria), com um número de mortes superior a 15 milhões.

Ao contrário das guerras tradicionais, cujos resultados dependiam principalmente do tamanho dos exércitos, a Primeira Guerra Mundial caracterizou-se pela luta de trincheiras, bombardeios e pelo emprego das novas tecnologias: aviões, submarinos, tanques e metralhadoras, fruto do desenvolvimento industrial.

“Uso da propaganda”

A capacidade técnico-industrial foi, portanto, um fator fundamental para dar suporte a uma guerra que os estadistas não esperavam que durasse tanto. Outra característica marcante foi o uso da propaganda pelos governos envolvidos. A publicidade foi fundamental para garantir o apoio popular e estrangeiro.

A Inglaterra teve uma participação fundamental através do emprego de sua poderosa marinha no cerco à Alemanha que, por sua vez, recorreu ao uso de submarinos para romper o bloqueio que lhe foi imposto. Após o bombardeio de um navio por um submarino alemão, o que provocou a morte de 1.200 pessoas, dentre os quais cidadãos americanos, os Estados Unidos se posicionam contra os alemães e, em abril de 1917, entraram na guerra.

“Os EUA entram na 1ª Guerra Mundial”

A entrada dos norte-americanos no conflito rompeu a situação de equilíbrio entre as forças até então envolvidas, que, de ambos os lados, apresentavam sinais de exaustão. Em 29 de setembro de 1918, os militares alemães declararam a seu governo que seria impossível vencer a guerra e iniciaram-se as negociações para a rendição, que ocorreu a 11 de novembro daquele ano.

Com a vitória dos aliados, os Impérios Centrais entraram em colapso e passaram por processos de fragmentação, dando origem a uma série de repúblicas independentes: Iugoslávia, Checoslováquia, Hungria, Áustria, Polônia e Bulgária. Na Alemanha, o regime monárquico foi substituído pelo republicano, com a instalação da chamada República de Weimar.

“O Tratado de Versalhes”

Os aliados, por seu lado, investiram sobre os espólios dos vencidos: a França reivindicava a devolução da Alsácia-Lorena, a Inglaterra tencionava eliminar o poderio naval alemão, a Itália queria a anexação da "Itália irredenta" (Região de Trento), as nações balcânicas reivindicavam independência e o Japão empenhava-se em empenhar seu poder no Pacífico.

O presidente Wilson apresentou ao Congresso Norte-americano 14 pontos que julgava importantes para o estabelecimento da paz, dentre os quais a criação de uma associação de nações para garantir a independência dos países, que resultou na criação da Liga das Nações, em 16 de janeiro de 1920, com sede em Genebra, na Suíça.

Em 28 de junho de 1919, foi assinado o Tratado de Versalhes, que formalizava o término da Primeira Guerra Mundial. O Tratado de Versalhes, bem como os outros que vieram a seguir, determinaram severas medidas de reparação de guerra contra os países vencidos, que implicavam a dilapidação do patrimônio nacional, perda de direitos comerciais e de exploração de

territórios colonizados. Além de um endividamento absurdo, a título de indenização para os países vencedores, estabeleceram-se restrições pesadas à soberania política e militar aos derrotados.

“Um novo panorama mundial”

Por fim, com o término da guerra, houve uma mudança substancial no panorama da economia mundial. Os países europeus, que ocupavam lugar de destaque, sofreram um esgotamento de suas economias, em razão dos gastos com a guerra. Duas nações passaram a ocupar o lugar privilegiado que antes era dos países europeus, emergindo como novas potências: Estados Unidos e Japão.

A humilhação a que foram submetidos os perdedores, principalmente a Alemanha, contribuiu para um clima de revolta, cujas consequências seriam sentidas poucas décadas depois, quando da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Texto de autoria de Ana Paula Corti.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/primeira-guerra-mundial-estopim-foi-assassinato-de-arquiduque.htm> Acesso em: 16 jan. 2024



ATIVIDADES

22. Explique de maneira concisa como as rivalidades imperialistas, os nacionalismos exacerbados e os sistemas de alianças militares estiveram interligados, desencadeando assim a Primeira Guerra Mundial.

23. (Enem 2009) A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

- (A) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- (B) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- (C) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- (D) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- (E) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

24. Analise o papel desempenhado pelas mulheres durante a Primeira Guerra Mundial. Discuta como as demandas da guerra impactaram as vidas das mulheres em diferentes aspectos, incluindo mudanças no mercado de trabalho, avanços em direção à igualdade de gênero e as consequências a longo prazo para os movimentos feministas.



SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. 1917

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Na Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos recebem ordens aparentemente impossíveis de cumprir. Em uma corrida contra o tempo, eles precisam atravessar o território inimigo e entregar uma mensagem que pode salvar 1600 de seus companheiros.



2. Lawrence da Arábia

SINOPSE

Classificação: Livre.

Graças ao seu conhecimento dos beduínos, o oficial britânico T.E. Lawrence é enviado à Arábia para encontrar o príncipe Faisal e servir de ligação entre árabes e ingleses na luta contra os turcos. Com a ajuda do nativo xerife Ali, Lawrence se rebela contra as ordens de seus superiores e enfrenta uma jornada através do deserto para atacar um porto turco bem protegido.



3. Cavalo de Guerra

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

A história da amizade entre Albert e seu cavalo Joey. Depois de ser vendido para a cavalaria inglesa durante a Primeira Guerra Mundial, o corcel emociona ambos os lados com sua bravura. Albert se alista para recuperar seu amigo e trazer Joey de volta para casa.



Semana 7



ATIVIDADES

25. Analise a importância da Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) como um dos elementos que contribuíram para o contexto desafiador que levou à Revolução Russa de 1917. Discuta como os efeitos da guerra, incluindo a fome e o caos econômico resultantes, influenciaram as condições internas na Rússia, precipitando eventos que culminaram na Revolução.

26. Sobre a Nova Política Econômica (NEP) na União Soviética, considere o seguinte enunciado:

Após os desafios econômicos e sociais decorrentes da Guerra Civil Russa, em 1921, o governo soviético introduziu a NEP como uma medida para revitalizar a economia. Diante desse contexto, qual dos seguintes aspectos melhor caracteriza a NEP?

- (A) A NEP representou uma continuação dos princípios do comunismo de guerra, mantendo o controle estatal total sobre a produção e distribuição.
- (B) A NEP promoveu a coletivização total da agricultura, eliminando as pequenas propriedades rurais em prol da eficiência socialista.
- (C) A NEP introduziu elementos de economia de mercado, permitindo certa iniciativa privada e a existência de pequenos negócios.
- (D) A NEP visava fortalecer a centralização do poder político, consolidando ainda mais o controle do Partido Comunista.
- (E) A NEP foi uma tentativa de restaurar os princípios do capitalismo, reintroduzindo a propriedade privada e abolindo o planejamento central.

27. (FGV 2021) Lenin tinha como única fonte de informação os jornais estrangeiros, mas, lendo as entrelinhas de suas matérias imprecisas e tendenciosas, pôde apreender os dados fundamentais. [...] O Soviete era o porta-voz do povo, que queria paz, pão, liberdade e terra. O Governo Provisório [...] representava uma burguesia cujas tendências liberais se limitavam à intenção de livrar-se dos Romanov.

(Edmund Wilson. *Rumo à estação Finlândia*, 2013.)

O excerto refere-se à análise feita por Lenin, líder do Partido Bolchevista, do movimento social que derrubou o czar Nicolau II, em março de 1917. No seu entender, havia

- (A) uma possibilidade de restauração da monarquia e o Governo Provisório deveria ser apoiado pela população.
- (B) uma revolução camponesa em marcha no país e a classe operária estaria ausente das agitações sociais.
- (C) uma iminente intervenção militar dos países imperialistas e os movimentos populares precisariam sustentar o exército russo.
- (D) uma revolução fortemente nacionalista e os partidos revolucionários encabeçariam esse movimento transformador.
- (E) uma dualidade de poder em disputa e o Governo Provisório manteria a Rússia na Guerra Mundial.



SUGESTÕES DE FILMES PARA CONTEXTUALIZAÇÃO COM O PERÍODO ESTUDADO E PARA CONTRIBUIR COM O TEMA:

1. O Encouraçado Potemkin

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 16 anos.

Um protesto por causa de carnes estragadas servidas aos marujos no jantar gera uma rebelião. Os marinheiros, então, erguem a bandeira vermelha e tentam levar a revolução no navio até a sua terra natal, a cidade de Odessa.



2. Doutor Jivago

SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos.

Baseado no romance de Boris Pasternak, Dr. Jivago é um médico e poeta que inicialmente apoia a revolução Russa, mas, aos poucos, se desilude com o Socialismo e se divide entre dois amores: a esposa Tania e a bela plebeia Lara.



3. A Revolução dos Bichos

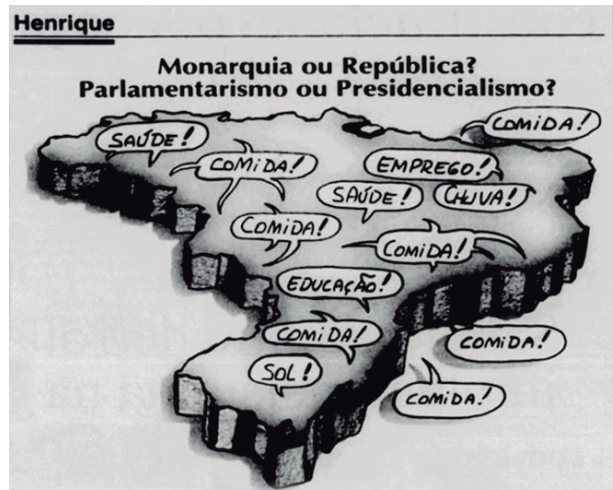
SINOPSE

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos.

Animal Farm é um romance satírico do escritor inglês George Orwell, publicado no Reino Unido em 17 de agosto de 1945 e incluído pela revista americana Time na Lista dos 100 melhores romances da língua inglesa.



Semana 8



Disponível em: <https://encurtador.com.br/dgHW2>. Acesso em: 22 jan. de 2024.



Vale a pena saber!!!

A charge faz referência ao plebiscito de 1993 no Brasil, onde se debatia a forma e o sistema de governo desejados pelos brasileiros. Contudo, a crítica presente na charge aponta que, apesar das convesas políticas, as necessidades prioritárias da população são alimentação, saúde, emprego e educação. Isso evidencia uma desconexão entre as questões políticas em discussão e as reais demandas da sociedade.



ATIVIDADES

28. Em 1993, o Brasil realizou um plebiscito para decidir entre a república ou monarquia e qual sistema de governo seria mais adequado. A charge acima faz alusão a esse evento. Considerando o contexto do plebiscito de 1993 e a charge apresentada, como a imagem aborda a relação entre as demandas políticas discutidas na época e as necessidades básicas da população? Como você interpreta a crítica expressa na charge em relação à prioridade dada as questões políticas em detrimento das preocupações mais imediatas da sociedade?

29. Após quase sete décadas como monarquia, o Brasil experimentou uma transformação política crucial em 1889, conhecida como a Proclamação da República. Esse evento histórico marcou o fim do regime monárquico e o início de uma nova era governamental.

Considerando este contexto, assinale a alternativa correta:

- (A) O Brasil foi uma monarquia até 1889, quando se iniciou uma república parlamentarista.
- (B) A monarquia no Brasil foi substituída por uma república presidencialista em 1889.
- (C) O Brasil manteve o sistema monárquico até o final do século XIX, quando adotou um modelo de república federativa, com um governo centralizado.
- (D) Após a Proclamação da República em 1889, o Brasil estabeleceu um sistema de governo parlamentarista.
- (E) A transição do Brasil de monarquia para república ocorreu em 1889, consolidando um sistema presidencialista, focado em um modelo parlamentarista europeu.

30. A soberania nacional é um princípio fundamental nas relações internacionais, definindo a autonomia de um país para tomar decisões em seus assuntos internos e externos. Analise o cenário:

Um país, recentemente independente, enfrenta pressões de potências externas para adotar políticas eco-

nômicas que atendam aos interesses dessas nações. Considerando o conceito de soberania nacional, qual das seguintes alternativas representa uma ameaça à soberania desse país?

- (A) Participar ativamente de organizações internacionais para promover o diálogo e a cooperação.
- (B) Aceitar ajuda humanitária internacional para enfrentar desastres naturais.
- (C) Submeter-se a tratados internacionais que buscam a preservação do meio ambiente.
- (D) Adotar políticas econômicas ditadas por potências estrangeiras sem consulta popular.
- (E) Estabelecer parcerias bilaterais para fortalecer a economia interna.

31. (Enem 2011) Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

- (A) República Federalista Norte-Americana.
- (B) República Fascista Italiana no século XX.
- (C) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
- (D) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
- (E) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.



Revisa Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretária de Estado da Educação
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretária-Adjunta
Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Giselle Pereira Campos Faria

Superintendente de Ensino Médio
Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação
Marco Antônio Santos Maia

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais
Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro
Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa
Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Hudson Amarau De Oliveira

Superintendente de Infraestrutura
Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças
Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia
Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional
Patrícia Moraes Coutinho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados
Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação
Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos
Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental
Alexsander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa
Edinalva Filha de Lima Ramos
Katiuscia Neves Almeida
Maria Aparecida de Oliveira Paula

Professores elaboradores de Matemática
Alan Alves Ferreira
Basíllirio Alves da Costa Neto
Tayssa Tieni Vieira de Souza
Sílvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências da Natureza
Leonora Aparecida dos Santos
Sandra Márcia de Oliveira Silva

Professor elaborador de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Ricardo Gonçalves Tavares

Revisão
Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Diagramação
Adriani Grun